

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA CAMPUS ARARANGUÁ CENTRO DE CIÊNCIAS, TECNOLOGIAS E SAÚDE DEPARTAMENTO DE ENERGIA E SUSTENTABILIDADE PLANO DE ENSINO

SEMESTRE 2018.2

I. IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:				
CÓDIGO	NOME DA DISCIPLINA	Nº DE HORAS-AU TEÓRICAS	ILA SEMANAIS PRÁTICAS	TOTAL DE HORAS-AULA SEMESTRAIS
EES7360	INTRODUÇÃO À ENGENHARIA DE ENERGIA	02	00	36

	HORÁRIO	
TURMAS TEÓRICAS	TURMAS PRÁTICAS	MODALIDADE
01653 - 6.1420(2)		Presencial

II. PROFESSOR(ES) MINISTRANTE(S)

ELISE SOMMER WATZKO (elise.sommer@ufsc.br)

III. PRÉ-REQUISITO(S)
CÓDIGO NOME DA DISCIPLINA

IV. CURSO(S) PARA O(S) QUAL(IS) A DISCIPLINA É OFERECIDA

Graduação em Engenharia de Energia

V. JUSTIFICATIVA

A disciplina colabora para que o aluno recém-ingresso no curso de Engenharia de Energia possa ter uma visão geral sobre o curso de Engenharia de Energia e a UFSC, bem como as principais funções, habilidades e responsabilidades do futuro profissional que atuará nesta área.

VI. EMENTA

Estrutura e funcionamento do curso de Engenharia de Energia, seu curriculo e suas normas. Funções do engenheiro no contexto tecnológico e social. Atribuições profissionais. Ética profissional. Ferramentas de trabalho do Engenheiro de Energia.

VII. OBJETIVOS

Objetivos Gerais:

Permitir que os alunos possam conhecer os aspectos gerais, importantes e inovadores relacionados ao curso e a profissão de Engenharia de Energia, bem como algumas ferramentas e os compromissos técnicos e socioambientais do trabalho na área de energia.

Objetivos Específicos:

- Compreender as principais funções e ferramentas do engenheiro.
- Compreender as principais áreas de atuação.
 - Entender a importância da comunicação escrita e oral na engenharia.
- Compreender os impactos e compromissos socioambientais associados à atividade de engenharia.

VIII. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Q1/~

Módulo I - O curso, seu currículo, suas normas.

Módulo II - O engenheiro no contexto tecnológico e social

Módulo III - Ferramentas do engenheiro

Módulo IV - Organização de Projetos na Área de Engenharia de Energia

IX. METODOLOGIA DE ENSINO / DESENVOLVIMENTO DO PROGRAMA

Aulas expositivas intercaladas com discussões. Material de apoio postado no Moodle. Desenvolvimento de exercícios, trabalhos e seminários.

X. METODOLOGIA E INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO

- A verificação do rendimento escolar compreenderá frequência e aproveitamento nos estudos, os quais deverão ser atingidos conjuntamente. Será obrigatória a frequência às atividades correspondentes a cada disciplina, ficando nela reprovado o aluno que não comparecer, no mínimo a 75% das mesmas.
- A nota mínima para aprovação na disciplina será 6,0 (seis). (Art. 69 e 72 da Res. nº 17/CUn/1997).
- O aluno com frequência suficiente (FS) e média das notas de avaliações do semestre entre 3,0 e 5,5 terá direito
 a uma nova avaliação no final do semestre (REC), exceto as atividades constantes no art.70,§ 2º. A nota será
 calculada por meio da média aritmética entre a média das notas das avaliações parciais (MF) e a nota obtida
 na nova avaliação (REC). (Art. 70 e 71 da Res. nº 17/CUn/1997).

$$NF = \frac{MF + REC}{2}$$

- Ao aluno que não comparecer às avaliações ou não apresentar trabalhos no prazo estabelecido será atribuída nota 0 (zero). (Art. 70, § 4º da Res. nº 17/CUn/1997)
- Avaliações
- Seminários (S);
- Trabalho (T);
- Atividades durante o Semestre (A);
- Média Final: $MF = 0.4 \cdot S + 0.4 \cdot T + 0.2 \cdot A$

Pedido de Nova Avaliação - Art. 74 da Res. nº 17/CUn/97

- O aluno, que por motivo de força maior e plenamente justificado, deixar de realizar atividades avaliativas previstas no plano de ensino, deverá fazer o pedido à Chefia do Departamento de Energia e Sustentabilidade (EES), dentro do prazo de 3 (três) dias úteis, apresentando documentação comprobatória. O pedido de Nova Avaliação deve ser formalizado na Secretaria Integrada de Departamentos (SID).
- A Nova Avaliação deverá englobar todo o conteúdo do semestre e ocorrerá no penúltimo dia de aula, conforme cronograma a seguir.

AULA (semana)	DATA	ASSUNTO	
1 ^a	30/07/18 a 04/08/18	Apresentação do professor, da disciplina, do plano e critérios de avaliação	
2 a	06/08/18 a 11/08/18	Módulo I - O curso, seu currículo, suas normas	
3 a	13/08/18 a 18/08/18	A universidade: uma nova fase (ensino/pesquisa/extensão)	
4 a	20/08/18 a 25/08/18	Módulo II - O engenheiro no contexto tecnológico e social	
5 a	27/08/18 a 01/09/18	Origens da Engenharia	
6ª	03/09/18 a 08/09/18	FERIADO	



7 a	10/09/18 a 15/09/18	TRABALHO
8 a	17/09/18 a 22/09/18	TRABALHO
9 a	24/09/18 a 29/09/18	Engenharia de Energia no Brasil e no Mundo
10 a	01/10/18 a 06/10/18	O engenheiro: qualidades desejáveis.
11 a	08/10/18 a 13/10/18	FERIADO
12 ª	15/10/18 a 20/10/18	Módulo III – Ferramentas do engenheiro
13 a	22/10/18 a 27/10/18	Modulo IV - Organização de projetos na área de Engenharia de
		Energia
14ª	29/10/18 a 03/11/18	FERIADO
15 ª	05/11/18 a 10/11/18	SEMINÁRIO
16 a	12/11/18 a 17/11/18	FERIADO
17ª	19/11/18 a 24/11/18	SEMINÁRIO
18ª	26/11/18 a 01/12/18	REC
19ª	03/12/18 a 05/12/18	Divulgação dos resultados

	dias não letivos previstos para o semestre 2018.2
DATA	
07/09/18 (sex)	Independência do Brasil
08/09/18 (sab)	Dia não letivo
12/10/18 (sex)	Nossa Senhora Aparecida
13/10/18 (sab)	Dia não letivo
02/11/18 (sex)	Finados
03/11/18 (sab)	Dia não letivo
15/11/18 (qui)	Proclamação da República
16/11/18 (sex)	Dia não letivo
17/11/18 (sab)	Dia não letivo

XIII. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- 1. BAZZO, Walter Antonio; PEREIRA, Luiz Teixeira do Vale. Introdução à engenharia: conceitos, ferramentas e comportamentos. 2. ed. Florianópolis: Editora da UFSC, 2010. 270p.
- 2. BROCKMAN, Jay. Introdução à engenharia: modelagem e solução de problemas. 1. ed. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos, 2010. 294 p.
- 3. CERVO, Amado Luiz; BERVIAN, Pedro Alcino; SILVA, Roberto da. Metodologia cientifica. 6.ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2010. 162 p.
- 4. BRAGA, Benedito et al. Introdução à Engenharia Ambiental: o desafio do desenvolvimento sustentável. 2. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2005. 318p.

XIV. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- 1 KRUGER, Paul. Alternative Energy Resources: the Quest for Sustainable Energy. 1. ed. Hoboken: John Wiley & Sons, 2006. 248p.
- 2 MADRUGA, Katia Rodrigues. Sustentabilidade comparada Brasil e Alemanha: abordagens, situação atual e perspectivas. 1. ed. Blumenau: Editora da FURB, 2010. 319 p.
- 3 PREDEBON, Jose. Criatividade:abrindo o lado inovador da mente: um caminho para o exercicio prático dessa potencialidade, esquecida ou reprimida quando deixamos de ser crianças. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2008. 248 p.
- 4 RUBIN, Edward S.; DAVIDSON, Cliff I. Introduction to Engineering and the Environment. 1. Ed. New York: McGraw-Hill, 2001. 696p. (McGraw-Hill water resources and environmental engineering series).
- 5 TESTER, Jefferson William et al. **Sustainable Energy: Choosing Among Options.** 1. ed. Cambridge: Mit Press, 2005. 846p.

Professor:

COSW

Aprovado pelo Colegiado do Curso em 28, 6, 2018

Presidente do Colegiado:

Rogério Gomes de Oliveira, D Prof. Acjunto/SIAPE: 172430 UFSC/Campus Ararangué

